

Plásticos: demanda elevada e demissões

As indústrias de embalagens plásticas estão em situação muito delicada, já que enfrentam a falta de matérias-primas num momento em que a demanda está aquecida. Empresas como a Mitroplast (de Nova Friburgo), Plastgel (de Niterói) e Flexa Carioca, com cerca de mil empregados cada uma e que processam mais de mil toneladas de resina plástica por mês, estão demitindo funcionários por não terem como operar, informa o Presidente do Sindicato das Indústrias Plásticas do Rio, Gilberto Jaramilo.

Jaramilo acredita que a falta dessas matérias-primas se deve ao aumento das vendas desses produtos para o mercado externo. As exportações do polietileno de alta densidade, por exemplo, passaram de 5,8 mil toneladas por mês, em média, no ano passado, para cerca de 8 mil toneladas mensais nos primeiros cinco meses deste ano, segundo informações da Carteira de Comércio Exterior (Cacex). E este crescimento nas exportações, segundo Jaramilo, que tem dificultado a aquisição de matérias-primas pelas empresas de plásticos.

Os fornecedores, por sua vez, vêm pressionando o Governo para conceder aumentos para seus produtos. Eles tiveram reajuste médio de 47% em junho e 42% em julho. Hoje, deve ser anunciado um novo aumento, de 7% a 17%, dependendo do tipo de matéria-prima.